

FICHA SOCIAL Nº 117

INFORMANTE: A.A.F.

SEXO: Masculino

IDADE: 49 anos - Faixa II

ESCOLARIZAÇÃO: Analfabeto

LOCALIDADE: Pimenta - Zona Urbana

PROFISSÃO: Pedreiro

DOCUMENTADORA: Lindalva Rodrigues de Alencar

TRANSCRITORA: Ruani Cordeiro de Sousa

DIGITADORA: Núbia Lúcio de Alencar

DURAÇÃO: 35 min.

DOC: Estamos aqui na Rua Soriano Albuquerque... no bairro Pimenta da cidade do Crato para entrevistar o senhor A. para fazer um trabalho de metodologia da pesquisa científica do curso de especialização em Língua Portuguesa da Universidade Regional do Cariri - URCA. Estamos com a ficha social para colher dados pra esse trabalho na cadeira de metodologia científica. Boa tarde!

INF: boa tarde,

DOC: Qual é o seu nome completo?

INF: A.A.F.,

DOC: Quantos anos o senhor tem, seu A.?

INF:: quarenta e nove,

DOC: O senhor estudou, seu A.?

INF: estudei não,

DOC: Por quê?

INF: porque na época não/ (+) era as coisa era difícil e meu pai era pobe' e num tinha condição debotar os filho na istrola/ escola' A::DEPO:: IS' foi que ele/ uma minha irmã que aprendeu' foi que foi passo a ensina a nós mas a gente já depois de criado,

DOC: Ma ma o senhor lê alguma coisa ou só (pronto)

[[

INF: LEIO' assino o nome e leio um POUCO,

DOC: Sei. O senhor é natural do Crato?

INF: sou natural do CRATO,

DOC: O senhor sempre morou aqui na cidade do Crato?

- INF:** toda vida,
- DOC:** Não morou em outra cidade não?... O senhor gosta de morar aqui no Crato?
- INF:** bom/ go::sto,
- DOC:** Muito bem. Seu pai é natural do Crato?
- INF:** natural do CRATO,
- DOC:** E a sua mãe?
- INF:** também,
- DOC:** O senhor já morou por muito tempo com alguém que falava com sotaque diferente do pessoal daqui, seu A.?
- INF:** não seNHora' só daqui mesmo,
- DOC:** O senhor trabalha, seu A.?
- INF:** trabalho,
- DOC:** Qual é a sua profissão?
- INF:** peDREro,
- DOC:** Gosta dessa profissão de pedreiro?
- INF:** ADORO a profissão,
- DOC:** Por quê?
- INF:** porque a profissão de pedreiro se ganha MAIS um pouco' e diferente do da de quem tra-ba-lha na roça,
- DOC:** E se o senhor não fosse pedreiro que profissão o senhor gostaria de ter?
- INF:** aí eu ia' eu ia tentá a a a a/ se eu não fosse pedreiro eu ia trabaiá na oficina de carpintero e macinero,
- DOC:** O senhor gosta de trabalhar com madeira?
- [[
- INF:** gosto' com ma/ também,
- DOC:** O senhor é casado?
- INF:** sou casado,
- DOC:** Tem filhos?
- INF:** oito filhos,
- DOC:** São todos maiores de idade?
- INF:** SEIS de maior e DOIS de menores,
- DOC:** Todos moram com o senhor?

- INF:** não (+) mora quatro comigo e quatro mora fora,
- DOC:** Sua esposa trabalha fora de casa?
- INF:** trabalha não' só cuida da casa,
- DOC:** Além do senhor e sua esposa, quantas pessoas moram aqui na sua casa?
- INF:** mora eu e ela e mais (+) três filhas,
- DOC:** Quer dizer... Quem além do senhor contribui para as despesas da casa?
- INF:** só:: o do meu trabalho e a ajuda que:: e/ meus filhos manda,
- DOC:** Os que moram fora?
- INF:** moram fora,
- DOC:** São quantos que moram fora?
- INF:** é quato,
- DOC:** Eles moram onde?
- INF:** de São Paulo,
- DOC:** São todos solteiros?
- INF:** TRÊS solteiro e um casado,
- DOC:** O senhor ajuda financeiramente a alguma outra pessoa?
- INF:** nã::o,
- DOC:** Por quê?
- INF:** é porque:: e num não tem condição, ((ri))
- DOC:** O senhor gosta de música?
- INF:** go::sto sim,
- DOC:** Qual é seu gênero preferido de música?
- INF:** é:: é musgas véias' antiga de Luiz GonZAga' desse pessoal assim,
- DOC:** Sei. E o senhor dança, não? Gosta de... dançava? Gosta de dançar?
- [[
dançava' dançava e achava bom'
- só que (+) PAREI' não não danço mais,
- DOC:** E o senhor gosta de ouvir rádio?
- INF:** gosto,
- DOC:** Qual a sua emissora de rádio preferida?
- INF:** eu gosto mais da da da rádio Progresso,
- DOC:** Certo. E de televisão o senhor gosta?

INF: gosto' só o jornal mesmo,

DOC: Quais os programas preferidos?

[[

INF: só o jornal mesmo,

DOC: Só o jornal? Não gosta de novela?

INF: não senhora,

DOC: E sobre religião, o senhor tem religião?

INF: tenho' a IGREJA CATÓLICA de Nossa Senhora das Dores' né''

DOC: Que/ Bom, seu A., eu acho que nossa ficha social termina por aqui. Vamos marcar outro dia que eu vou voltar aqui pra fazer a entrevista propriamente dita. Com esses seus dados que eu colhi hoje, eu vou preparar uma entrevista e voltarei aqui pra concluirmos esse trabalho. Muito obrigada por hoje e até a próxima oportunidade. ((ruído de porta abrindo))

ENTREVISTA

DOC: Estamos aqui na Rua Soriano Albuquerque, do bairro Pimenta da cidade de Crato para fazermos a entrevista com o senhor A. pra concluir o trabalho de Metodologia da Pesquisa Científica do Curso de Especialização em Letras da Universidade Regional do Cariri - URCA. Seu A., aqui estou de volta... boa tarde!

INF: boa tarde,

DOC: Seu A., o senhor disse que é pedreiro. O senhor gosta de trabalhar nessa profissão... por quê?

INF: eu gosto de trabalhar porque eu ADORO a profissão' e a outra coisa porque' o pedreiro sempre ganha mais de que quem é que trabalha na roça,

DOC: Sei... e o senhor se sente realizado quando vê uma obra que o senhor construiu... como é a sensação que o senhor sente?

INF: eu (+) me sinto/ quando vejo um serviço bem feito' bonito' eu acho bonito' e gosto de apreciar' e gosto de tá no meio pra ajudar a fazer' né''

DOC: O senhor trabalha numa firma ou trabalha por conta própria?

INF: trabalho por conta própria,

DOC: Dentro de sua profissão de pedreiro qual é o serviço que o senhor gosta mais de fazer?

INF: eu gosto mais do serviço da parte mais fina acabamento' que é o ponto final da construção,

DOC: Sei... a quanto tempo o senhor trabalha nessa profissão de pedreiro?

INF: faz dezoito anos' já tô veio, ((o informante fala baixo)) ((risadas))

- DOC:** Já tá bem tarim::ba::do seu A. Tem é muita experiência já na profissão... quer dizer que se tivesse de escolher outra profissão o senhor continuaria sendo pedreiro?
- INF:** eu escolhia:: (+) no caso de não ser peDRero' aí eu também gosto muito de trabalhar de marcinero' aí eu podia se eu num fosse pedrero eu ia trabalhar de marcinero mas outra profissão num tenho vocação,
- DOC:** Tem... não... isso aí o senhor disse na ficha social...
- INF:** certo,
- DOC:** Assim... nem de eletricista... não gosta de eletricidade... encanador...
- [[
- não (+) não senhora,
- INF:** nã:o' essa também não,
- DOC:** É mesmo com madeira ou com tijolo?
- INF:** madeira ou tijolo' CERTO,
- DOC:** Bom, seu A., o senhor falou que... que gosta... que prefere essa profissão de pedreiro porque ganha melhor do que se fosse, por exemplo, trabalhar na roça. Mas o senhor acha esses salário que o senhor ganha é suficiente, dá pra manter sua família direitinho?
- INF:** só dá:: porque:: as coisa' adepois do real (+) normalizaro duma manera' que isso vem subindo devagá que a pessoa nem sente' e aí:: o poco que a gente ganha é como o dizer' o poco com Deus é muito (+) e o muito sem Deus é nada' então o real' com poca coisa' tá-se fazendo uma feirinha' né" e aí:: vem dando' COM AJUDA de meus menino aí dá suficiente,
- DOC:** Certo. Quer dizer que o senhor acha que o plano real deu certo?
- INF:** deu certo' pra mim deu,
- DOC:** Bom, seu A., falando já do plano real... a gente se lembra do Presidente Fernando Henrique que foi quem implantou esse plano. O senhor acha que... ele pretende se reeleger... né? Ser presidente de novo. O senhor acha que ele vai ganhar essa nova eleição... tem condição?
- INF:** olha' o combate tá muito grande aí u::ns é a favor e outros é contra' eu se fosse' pra votar hoje (+) eu eu votava pra ele ser de novo porque ele foi quem (+) adepois dele foi que começou o real e o real melhorou pra muita gente,
- DOC:** É... então é isso... e o senhor falando na sua infância que/que lutou com dificuldade e tal... não podia nem estudar... era tudo muito difícil naquele tempo... hoje seus filhos estudam?
- INF:** estuda,
- DOC:** tem algum que já/já concluiu algum curso?
- INF:** já (+) vamos dize::r o seguinte' três terminou:: que dá pra trabalhar em todo canto' porque:

terminaram' né" e os outros tudo se arremideia bem,

DOC: Com o que sabe... né?

INF: com o que sabe,

DOC: Os seus filhos que moram fora... eles ganham bem... estão bem?

INF: ganham bem,

DOC: Não têm vontade de voltar pra cá?

INF: ganham bem' é::' pra o Ceará:: não dá pra eles' porque o que ganha menos ganha na faixa de:: quatro salário' né" (+) e aqui num/ não dá pra atingir isso,

DOC: Seu A., o senhor teve oito filhos... né?

INF: oito filhos,

DOC: E o senhor teve dificuldade pra criar seus filhos... assim... o senhor acha a criação de hoje diferente da criação que o senhor teve dos seus pais... que é que o senhor acha da juventude de hoje... essa juventude...

INF: NÃO' hoje é é é:: está praticamente:: o/ o tempo se encarrega pa ir a::' conforme as condição da pessoa' o/ o rico cria duma maneira' o pobe cria do outro' aí o pobe vai' peleja' batalha' e bota a a a/ aí num deixa faltar' aquele alimentação da criança' e ADEPOIS passa a a ficar estudando devagar' botando nos colégio mais barato até chegar ao ponto da pessoa ficar se arremediando' que passe a trabalhar pra ajudar' pra subir o estudo' porque só do salário da gente' muitos filhos não dá porque a coisa imprensa' aí junta tudo passa aluguel' passa água' passa luz' e a feira' e o colégio' pra um só trabalhar' MESMO de pedrero' não dá,

DOC: O senhor falou de aluguel... sua casa é própria ou alugada?

INF: é própria,

DOC: Muito bem, né? E... seu A., tem algum caso assim pra contar que o senhor achou interessante da sua vida que pudesse contar um caso de sua infância ou...

INF: não' minha vida foi' foi muito complicada porque' a pessoa não tinha tempo (+) trabalhava da segunda ao sábado' aí no sábado' o divertimento que tinha era um forrozinho pra ir dançar' né" segunda-feira tava/ domingo tava infadado ia dormir' segunda já ia pro trabalho' né" aí:: passava o tempo e não se aprendia nem uma historinha pra contar' né" só a festa foi boa" aquele negócio' tudo bem' a vida continuando pra frente,

DOC: Aí... seu A., casou jovem?

INF: casei com 26 anos,

DOC: O que achou da experiência do casamento?

INF: ÓTIMA,

DOC: Achou ótima? É satisfeito com a sua... família?

INF: é' graças a Deus em tão boa hora diga' não tem de que me reclamar sobre o casamento' FOI ÓTIMO e tinha que ser' quando a pessoa não pensa na vida' que não arranja uma dona de casa pra tomar de conta de casa acho que num tá certo' porque não tem responsabilidade e o que ganha vai estourar com coisas que num tem graça' e tendo a responsabilidade já sabe onde vai gastar,

DOC: É isso aí... e... seu A. casaria de novo com... como é o nome de sua esposa?

INF: F.,

DOC: Casaria com dona F. outra vez?

INF: casaria' outra vez,

DOC: Se ficasse solteiro?

INF: se ficasse solteiro tornava a casar com ela de novo,

DOC: Isso é que é casamento, né, seu A.? ((risos)) é o casamento que é bem alicerçado que as pessoas souberam estruturar bem e que voltariam a dar o mesmo passo se pudessem voltar no tempo, né?

INF: é:: eu me dou/ eu me dei bem com o casamento porque' inclusive somo primo (+) nós nunca briguelo' ela faz o máximo pra me poupar' pra me ajudar' pra num estraga::r o:: meu suor (+) aí pra os/ os casamento que se vê hoje é:: só de água abaixo' briga' lá se vai' aparta' volta' torna a se apartar' fica aquele negócio' e nós graças a Deus nunca ninguém viu nenhuma briguinta,

DOC: Muito bem, seu A. Falando em casamento... casa e separa... a que o senhor atribui a causa de tanto casamento fracassado que existe hoje em dia? Que ninguém mais quer viver...

INF: é:: porque:: o caso (+) se for analisar o caso direito' é o seguinte (+) a pessoa vive na brincadeira/ (+) o tempo:: (+)/ o povo diz o tempo tá mudado' mas quem tá mudado é o povo' aí:: a pessoa tá solto' brincan::do e tudo' aí inventa um casamento' se casa' adepois que casa' num quer assumir a responsabilidade de viver preso' pra assumir sua responsabilidade' aí adepois disso quer que dá::' passa a discutir' falta um/ né'' falta uma coisa dentro de casa' ele não tem condição de dá::' aí a mulher fica abusando porque:: e::u pensava se fosse assim eu NÃO TINHA casado' aí:: pa::ssa o desabuso/ termina se separando (+) é só o caso de hoje é isso mesmo' e num existe mais outra quando a senhora vê se separar' vá atrás o que foi que houve'' faltou um negócio dentro de casa' o (+) a o cara não tinha condição (+) de (+) dá' se a mulher quando reconhece' e vê a condição e:: vê:: o salário que o esposo ganha' disser não' eu tava querendo esse objeto mais sei que o dinheiro dele não dá pra comprar' então eu vou me conformar que o tempo melhore pra gente poder comprar' mas tem pessoas que num imaginam isso' quer logo' é que::/ queira' que queira ou que não queira tem que comprar' aí passa a complicar' se acha quem venda fiado fica devendo' adepois lá vai se aperriar pra pagar,

DOC: É verdade, seu A. Sobre a questão de saúde pública... o senhor acha que tá havendo um melhor atendimento da saúde gratuita que o governo oferece aí nos postos de saúde, pra consulta, pra exame... o senhor acha que melhorou nesses últimos anos ou tem piorado?

INF: dona Lindalva' e::u:: nessa/ nesse ponto e::u::/ e::u:: fico quase neutro sem saber como é que faça' porque existe (+) (+) muita greve (+) (+) como disse o/ pessoas morrendo na porta do hospital num é atendido' outros lugares o hospital fica cheio que num tem onde bote (+) e aí eu fica uma carreira tão grande (+) que a gente fica sem saber (+) se:: (+) pra qual é a parte que torça (+) se de um existe o melhoramento ou pessoas/ se tá existindo a mesma coisa de complicação sobre o atendimento de cada pessoa' porque vamos dizer se uma pessoa tá na porta do hospital' o hospital tá cheio num tem mais condição de receber ninguém' num tem onde fique' pessoa fica no chão (+) aí:: láí vai' vai pro outro hospital' chega lá tá cheio também' aí fica um negócio como a gente vê::' vem pro Crato' num pode ficar' tá cheio' bota pro Juazeiro' Juazeiro num pode receber' bota LÁ POR Barbalha' e a pessoa num RISESTE' morre' eu acho que o negócio tá mais complicado' sobre a saúde,

DOC: Sei...

INF: era pra ter mais atendimento,

DOC: E esse/esse... essa falta de assistência o senhor acha que é/é mais do... por parte do governo ou por parte das pessoas que não... dos médicos mesmo que não querem trabalhar?

[[

INF: sã::o/ eu acho que os médicos são realmente (+) são iguais (+) a responsabilidade deles' e o interesse como o trabalhado::r que tá ganhando mais' vamos dizer' EU peDREro (+) pedrero de/de ACABAMENTO' tô ganhando melhor (+) o que tá ganha::ndo mais fraco (+) que é mais grosseiro no trabalho' tá ganhando menos ele vai se interessar menos porque diz' OLHA' eu tô ganhando mais po::uco' aí é o caso do/do médico' o médico acha que:: não tá ganhando o suficiENTE (+) e ainda tem mais aquele neGOço' ah porque o:: pagamento atrasou::' eu eu trato o doente por conta do INPS' o INPS atrasa (+) aí:: tá:: a complicação ma::is po::rque muitos médicos' se escusa de/de de fazer um tratamento por conta de INPS' só:: QUER fazer MAIS particular porque tá vendo (+) o dinheiro tá na frente' é na hora' vai dizer' é na HORA' eu vou tratar você por conta do INPS pra receber quando'' e ainda diz' é uma MINCHARIA e atrasa' aí é por causa que compli::ca' que o atendimento é menos um pouco' porque o caba quando vê' o doente chegar e dizer é por conta do INPS' o dotô/ se chegar outro cum dinheiro na frente ele vai trata::r de QUEM tá cum o dinheiro e deixa quem tá por conta do INPS morrer ali ele' quer ganhar o dinheiro dele' todo

mundo só vai na vantagem' É como nós' quem tá ganhando/ se uma caba corre' oferece mais (+) ganho pra mim (+) mais alto' é claro que eu vou ganhar mais' não vou ganhar menos (+) e é o MESMO CASO é o médico' o médico' se ele:: (+)/ eu chego POBE' DOENTE' pa MORRER na porta de um hospital e a senhora chega com dinheiro' o médico vai atender a senhora' que vai pagar o dinheiro a ele na hora' e o meu é por conta do INPS' aí:: ele vai (+) dize::r que o INPS' é uma mincharia que ganha' num compensa e outra coisa' eles ainda têm um negoço de dizer que o INPS atrasa' é por isso que eles só vão na vantagem' pegam logo é o diNHEiro pra depois ir atender' se o caba agüentar que ESPERE' tudo BEM' se num agüentar' MORREU,

DOC: É isso, seu A. E sobre religião... o senhor disse que é católico, né? Eh tá satisfeito com sua religião, não mudaria nunca, trocaria por outra não, né?

INF: não senhora' de maneira alguma' porque em minha profissão MESmo' trabalha uns AMIGO que é CREnte' já me arruiu pra mim passar' digo não DEXO (+) e::u:: nasci pra ser desse jeito e não mudo' é:: (+) visitar a casa de Deus' meno uma vez por semana' principalmente' em oito em oito dias na semana se tiver tempo//

[[

DOC: O senhor assiste a missa...

INF: ou se eu passar tiver na hora da missa' eu assisto' mas se não tiver' minha missa preferida é no domingo,

DOC: Certo, seu A. A que o senhor atribui tanta igreja protestante que tá surgindo ultimamente... é todo é nome de tudo que é igreja diferente... o povo/ os católicos tão tudo abandonando a igreja católica e passando pra essas seitas pra outras religiões. O que será que tá havendo com a com a igreja católica?

[[

INF: não é porque:: é porque/ eu num sei' eu fico sem entender' porque:: porque eu acho se eu sou da igreja católica' aí a senhora::' não' a senhora é da outra igreja vamos dizer' Universal de Deus (+) aí a senhora vai insistir pra mim passar pra acompanhar o lado da senhora' quer dizer' que quem trabalha' quem/ se eu sou pedreiro/ aí a senhora diz' ói a igreja aí nós faz parte da igreja' mas o senhor vai passar' a trabalhar' a ficar do nosso lado mas só que tem um detalhe (+) de seu ganho você paga dez por cento pra igreja' que é como eles fazem aqui' eu conheço colega meu que paga dez por cento do que ele ganha pra igreja' então a nossa (+) não exige isso' se ela dá a coleta se quiser e puder' o pade não vai exigir' nem Nossa Senhora vai exigir (+) aí eu fico sem saber porque que deixam de acompanhar a igreja católica pra acompanhar a essa outras' pra pagar do bolso deles pra acompanhar aquilo ali' eu não vejo vantagem,

DOC: E outra coisa, seu A., eu... vejo... eu conheço pessoas que eram católicos e passaram pra outra religião aí dizem assim: eu não bebo mais ou eu não faço mais tal coisa errada... vamos dizer... trair a esposa porque tá na/ na nessa outra igreja... e por quê? E a igreja católica... por acaso... manda as pessoas fazer as coisas erradas?

INF: não manda' não manda' e ao contraro' os lá de dentro também que diz que não pode fazer' a (+) senhora só vê falar dos acontecido' deles fazendo a mesma coisa' que porque passa num vai ser santo não' é a mesma coisa' o mesmo pecador' e:: (+) é e praticamente diferente' ele diz num bebe' num fuma' num joga' num/ num num farreia nada' é praticamente fica isolado a pessoa' fica SÓ naquele negoço' vou pra igreja escuta::r o pastor' que é que o pastor diz' eu so::u mais a nossa' vamo pra igreja' tamo olhando pra Nossa Senhora' tamo ouvindo o que o pade diz' ninguém é obrigado a dar o' dinheiro' se tiver em condição/ eu acho que nós temo direito a ajudá uma pessoa que está necessitando' tá pra morrer' não tem condição de se tratar' nós IRMÃO se juntar' e comprar o remédio dele' leva:r pro hospital pra ver sobreviver' não passar pra igreja lá e ficar dando dinheiro pro pastor,

DOC: É isso...

INF: a senhora acha que é CERTO" a senhora deixar de de tirar do/ de comprar suas coisas pra casa pra ir dar pro pastor da igreja universal"

DOC: É verdade...

INF: eu sou CONTRA,

DOC: Seu A., e sobre o casamento de padre... o senhor é a favor do padre casar-se ou não? Ou o senhor acha que o padre deve permanecer solteiro como é?

INF: eu a::/ eu digo a senhora uma coisa (+) existe essa conversa' que hoje a LEI diz assim' o mundo tá mudado' o mundo num tá mudado' quem tá mudado é o povo (+) que vai cada vez se aproximando outros tipos (+) muitas COISA a pessoa vai mudando' de primERO não se via falar um pade casar' HOJE já existe (+) se::: diz assim (+) isso tá/ é o fim do mundo' ninguém sabe se é fim do mundo ou se tá no começo ou se tá no meio' só que hoje existe a conversa que pade pode casar' mas eu acho que o pade é o mesmo homem' só que do jei:::to' é o mesmo causo de quem (+) é sabido' é doutô' e pra quem só é o:: da roça' que não sabe nem assinar o nome (+) se o pade é sabido' estudou pra aquilo' mas é o mesmo homem,

DOC: Ele tem direito, né?

INF: ele tem direito' eu acho que:: se for pela lei' ele/ o pade pode ter direito porque ele é o mesmo homem,

DOC: Porque eu acho que a/ a as vocações estão desaparecendo...

INF: exatamente,

DOC: Não tem mais quem queira ser padre hoje em dia. A... a que o senhor atribui essa...essa... esse... desinteresse dos jovens de hoje que vão pro seminário, estudam, e quando já estão perto de se ordenar padre, eles desistem. Outros padres deixam a batina pra se casar. O senhor acha que se o papa liberasse para o padre se casar talvez tivesse mais... pessoas interessadas em ser padres?

INF: eu acho que::: eu acho que AÍ a: vai/ a pessoa estuda (+) não é em vocação de ser pade aí adePOIS' já bem pertinho' de se ordenar' vai:./ ele acha' que pode seguir outra carreira' e vai desiste de ser pade' porque acha que a vida do pade é muito PREsa' o pade só pode viver/ o pade pode tá aqui nesse instante converSANDO com a senhora' e chegar uma pessoa e dizer' pade tem uma pessoa morrendo ali e quer se confessar' ele pode tá no maior assunto com a senhora' ele é' É uma obrigação' que ficou no começo' dos pades' têm obrigaÇÃO' se tiVER carro ele é obrigado a I::R se não tiver ele vai nem que seja de pé' mas ele/ é aí muitos acha que:: a:: vida de ser pade já é/ se ganha/ mais o que ele GANHA' tem a percentagem dele' mas a outra é do bispo' E SE SE seguir outra caRREira'' e se for um médico ele vai dividir com ninguém'' é dele só' se for um advoGADO'' é dele só' se ele for juÍZ'' ou outra coisa não vai dividir com ninguém' só propriamente com a sua família' que é responsabilidade dele' e ser pade o bispo/ quer dizer' ele passa a ser empregado' do começo da vida dele até o FIM' só se ele desistir de ser pade, ((ruído estranho))

DOC: Mas ainda tem esse problema de não ser... de não poder casar...

INF: de não poder casar,

DOC: De constituir sua família...

INF: e na hora que falar pade fulano que casar diz VIRGEM MARIA isso é um negócio errado' como é que pode um pade casar' e o pade é o mesmo homem igua::l' a mesma coisa' aí é o CASO' eu acho que' EU ACHO no meu modo de pensar é o seguinte' o caso deles dispensar' às vezes tá bem pertinho e desiste' não' vou seguir outra carreira' não vou mais ser pade' eu/ ((conversa paralela)) pois é,

DOC: Então é... o senhor acha que o padre poderia se casar, pra haver uma mudança aí que ia facilitar a vida dos padres e mais... e é mais pessoas interessadas em ...

INF: ENTÃO AÍ:: é o caso da senhora perguntar pra mim' porque é que os pades tão desistindo/ às vezes estuda' às vezes (+) muitos' diversos seminaristas' já perto de ser pade e:: desiste por isso' porque hoje o povo só tá indo na vantagem' no interesse' diz assim' rapaz eu vou seguir outra caRREira porque o que eu ganhar é meu e pra eu ser pade' eu tenho meu ordenado como pade' mais só trabalho pra igreja e o dinheiro é do bispo,

DOC: É verdade...

INF: não é verdade”

DOC: Seu A., o senhor acha que o dinheiro por si só... só o dinheiro traz a felicidade da pessoa?

INF: (+) não senhora,

DOC: Só com dinheiro o homem... o ser humano é feliz?

INF: é não senhora’ só com o dinheiro’ porque o dinheiro (+) a senhora vê a pessoa tá tri::ste’ maginando/ cansado’ na hora que pega o danado do dinheiro’ fica logo furioso’ aí o dinheiro/ eu acho que seria quase a perdição (+) de muitas pessoa que não sabe o que é dinheiro’ na hora que pega o dinheiro’ às vezes vai precipitar a vida’ passa a beber’ passa a bagunçar’ e aí começa o dismantelo’ porque através do dinheiro (+) EU ACHO que o dinhei::ro/ tudo bem’ o dinheiro é pra servir a necessidade’ pra comprar o que tá precisando’ mais pessoas que fica brincando com muito dinheiro/ diz logo/ da logo uma vantagem sou rico’ sou isso’ sou aquilo’ tenho dinheiro pra/ e vai desfazer de quem não tem (+) e é uma verdade’ vai desfazer de quem não tem’ diz eu tenho dinheiro fulano não tem’ tá liso’ e eu tenho dinheiro pra comprar ele’ isso’ e aquilo’ e a perdição do mundo’ eu acho que seria o dinheiro’ o DINHEIRO/ qualquer pessoa que tem uma mincharia o ladrão sabe que tem o dinheiro’ ele percura roubar’ fazer o mal pa robar’ às vezes mata um por/por uma mincharia que num compensa’ ele fica pensando’ que a pessoa tem o dinheiro’ e a pessoa não TEM’ aí ele vai’ tira a vida da pessoa’ só através do dinheiro’ é/ é /é: um negócio/ e eu acho que a perdição do mundo seja o dinheiro’ qual foi o caso hoje lá’ um horrô de gente correndo atrás do ladrão aí’ pra pegar’ pegou/ a mulher tava contando o dinheiro’ da/da lojinha/ é uma loja de revista/ o ladrão chegou’ pá no dinheiro’ correu’ quer dizer’ correu mais de vinte pessoas atrás dele iam pegar’ pra quê” pra matar’ o que é que ele ia fazer com trezentos reais” Ia perder a vida’ eu/ eu/ a senhora dá a vida da senhora por um por um mundo todo” a senhora não dá’ e o caba’ era perigoso a morrer por trezentos reais’ porque inclusive até a dona do dinheiro vinha correndo atrás’ é por isso que eu digo’ o dinheiro é a perdição,

DOC: É faca de dois gumes, né?

INF: é’ de dois gumes’ porque/.../

DOC: Tanto serve como ele...

INF: NA HORA que:: a gente SAI’ que leva um dinheiro’ pra fazer um pagamento já vai nervoso’ enquanto não faz’ ou:: deposita’ tá:: com medo’ de (+)/ eu tô com este dinheiro aqui tô com medo até de um ladrão me pegar e me matar’ e tomar esse dinheiro’ aí por isso que eu digo’ o DINHEIRO é:::/ seja uma perdição’ pra QUEM não sabe lidar com o dinheiro’ porque hoje a pessoa se mostra que tem dinheiro’ amanhã não TEM’ e o ladrão lá fora’ imagina que viu a

senhora COM dinheiro hoje' imagina que amanhã a senhora tem também' aí vai tentar fazer o mal a senhora pensando que a senhora tem dinheiro' e no caso a senhora tinha era ontem' e não tem hoje,

DOC: Eh... seu A., a que o senhor atribui essa... essa violência tão grande que a gente tá enfrentando nas cidades?

INF: a violENça muito grande/ a senhora' tem que pri/ imaginar aí/ a senhora dá fé mesmo porque (+) três quarto/.../ ((o lado da fita terminou))

DOC: Sim, seu A., quer dizer que o senhor acha que a violência hoje se...

INF: a violência' parte do seguinte' sobre a/ de/ a/ população é muito grande' então três quarto do povo hoje não querem trabalhar e um quarto do povo que trabalha/ os que não trabalha querem viver iguais ou melhor de quem trabalha' aí passa a violência' a matar' a roubar' porque eles querem beber' eles querem fumar' eles querem farrear' querem fazer tudo' e num trabalham' aí se torna uma violência' porque querem viver iguais os que trabalham sem trabalhar' aí eu acho que seria errado' trabalhar' ganhou'' tudo bem' não trabalhou' não tem,

DOC: Certo. Mas seu A. acha que tem pessoas querendo trabalhar e não tem emprego ou as pessoas que não trabalham mesmo é porque não querem procurar emprego?

INF: não' tem deles' que é honesto' não quer nada de ninguém' e quer trabalhar pra sobreviver' e não existe o emprego' aí vai tentar lá fora' a SOFRER' pra não fazer o mal a ninguém nem roubar' né'' pra evitar violência' e OUTROS é porque tem vocação de não trabalhar' é preguiçoso mesmo e quer viver iguais a quem trabalha' e é só isso a violência' num é outra coisa,

DOC: Sei. E sobre a justiça... O senhor acha que essa impunidade que há aí que prende uma pessoa e na mesma hora a pessoa é libertada, fica na rua fazendo a mesma coisa... o senhor acha que isso contribui?

INF:: não,

DOC: Pra violência?

INF: não' porque' primeiro' DÃO cobertura o de menor' o de menor pode matar' pode roubar' pode fazer o que quiser' não é::/ não tem punição' porque é' ah:: é de menor' só quando completar a idade' e se o de MAIOR fizer qualquer coisa (+) é preso' porque mexeu com o de menor' e o menor pode fazer' eu quero que seja errado um negócio desse' o de menor pode roubar a senhora' pode fazer uma arte com a senhora' que Deus o livre' e não tem punição porque é de menor' a senhora não pode dar um tapa nele porque ele é de menor' e:: e pode fazer as coisas'' eu acho que seria errado' pagar quem deve' ele tá errado'' quer partir pra violência'' matar' roubar' TÁ ERRADO' aí o de maior não pode agir' porque ele é de menor' eu digo que seja errado,

DOC: Sei...

INF: tá errado' não pode ser certo' pra meu modo de PENSAR' agora a UNS' diz LÁ o menino de seu fulano' deu/ deu no meu/ e eu não posso fazer nada' porque eu nem posso nem dar um tapa nele' porque ele é de menor' se eu der eu vou preso' quer dizer o de menor pode dar num filho da senhora (+) mas o filho da senhora já é de maior não pode dar um tapa nele que vai preso que vai preso' porque deu um tapa no de menor e o de menor pode fazer até matar' e se for' num vai preso/ hoje a pessoa faz um/ uma tragédia com um vai/ preso' na mesma hora vai um por traz e solta' porque é parente de seu fula::no' seu fula::no é gen/ é de famílias boa' tem dinhe::iro' e na mesma hora tá solto' aí faz a mesma coisa' vai preso de novo' chega lá bate' não eu vim buscar' eu quero que solte' que é de família boa' é isso' e aquilo' TÁ ERRADO' deve'' qual é o que dever de quem deve'' PAGAR (+) o pade não diz (+) NÃO ROUBAR' E NÃO MATAR' NÉ'' então' não escutam nem aquilo' vamos leva::r a vida do jeito que dá certo' ou roubar' ou matar' e viver pra frente' seria ERRADO,

DOC: Sei...

INF: se eu devo' eu/ meu/ meu direito é pagar' e não é eu pagar sem eu dever' seria errado' eu pagar sem dever' pagar por os outros'' no caso' uma pessoa faz uma coisa' só porque acham eu parecido com quem fez vão e me matam' errado' pague porque quem deve'/ fazer um/ um da família fazer uma coisa com a pessoa e:: outro/ e um caba i::r' e dizer' eu/ eu/ ele matou' mais eu mato qualquer um da família' quer dizer paga::r sem dever' a justiça deve pagar' quem deve' não quem não deve,

DOC: É isso aí, seu A., o senhor tem planos para o futuro?

INF: meu futuro é o seguinte' enquanto eu puder trabalhar' trabalhar/ quando eu chegar na idade de me aposentar' se o apusento der vou viver do meu apusento,

DOC: Certo... ((risos))

INF: tentar outra coisa,

DOC: Sei. E seu A., se ganhasse na loto ou na sena... não sei... na telesena uma bolada boa de dinheiro o que o senhor faria com esse dinheiro?

INF: eu faria o seguinte' muito/ eu vejo muitos dizer se ganhasse' fazia/ comprava carros bom' fazia (+) fazia isso' acontecia' eu acho que é o seguinte (+) a primeira coisa que eu fazia (+) era (+)/ se eu visse u::m coitado morando no meio da rua' debaixo da ponte' se eu pudesse comprava um quarto dava pra ele morar (+) ((latidos)) cumo porque cumo eu achei a facilidade' Deus me ajudou pra eu ganhar' eu também posso ajudar porque Deus' lá do céu' é o pai de nós todos' CERTO'' uns têm mais uma sorte' outros a sorte não deu pra aquilo' e tudo depende de sorte (+)

se eu ganha::sse' eu eu acho que' eu pegava a metade ia ajudar a quem não tinha' minha natureza dá pra isso' porque' eu tô aqui' só tem a minha janta lá dentro' uma comparação' e chegar uma pessoa pedindo um prato de comê eu mando dar o meu de comer e fico com fome' depois mando fazer outro pra mim' por isso eu digo' se eu ver uma pessoa/ se EU GANHASSE uma bolada boa' eu não queria só pra mim' eu ia ajudar a quem não tinha' se eu visse uma pessoa aperrriada' vão matar fulano que tá devendo uma conta não pode pagar' eu digo' quanto é a conta dele'' eu pagava' pra evitar a violência, ah eu não tenho onde morar vão me jogar na/ vão fazer despejo de minha/ da casa que eu moro que eu não tô pagan/ podendo pagar o aluguel' eu ajeitava comprava um negocinho' ói pois vá morar aqui' não queria só pra mim não' MAS DEUS SABE DO QUE FAZ/ por isso que eu sô conformado com minha vida' sou satisfeito' pra mim eu/ eu digo na brincadeira e digo de brinacadeira quase de vera' eu sou rico' que num devo a ninguém::m' tão boa hora diga' e sou benquisto' e trabalho/ e minha/ meu trabalho assim mesmo' devagar dá pra mim sobreviver' e a ajuda de meus filhos' tou tranqüilo' moro em minha casa própria' não pago aluguel' só pago a água' e a luz' como todo mundo paga' até:: o/ o governo pode-se dizer que paga também' ele é obrigado a pagar porque (+) se ele não pagar' se ele não abrir o camin/ se a senhora não fazer o caMIM ninguém vai' por aquele camim ninguém vai por dentro do mato' vão procurar um camim' então o governo tem que mostrar os camim por onde é melhor' mais fácil' se E::LE/ nós somos obrigado todo mundo pagar/ este dinheiro vai pra/ vai pra ELE LÁ' mas se ele não pagasse' se recusasse de não pagar' nada' ele também não podia cobrar de nós (+) eu acho que' a justiça pra ser direita' vem de dentro de casa' (se não) estaria tudo errado,

DOC: Certo. Seu A., o senhor disse que vive satisfeito com o que o senhor tem, com o que o senhor ganha. O que o senhor... cite aí três coisas que você acha que a pessoa precisa realmente delas pra ser feliz... três coisas que não podem faltar na vida do ser humano pra ele ser feliz... dinheiro o senhor já disse que não é tudo... essa a pessoa não precisa ser feliz...

[[

INF:

não,

DOC: Não só com o dinheiro. Aí que outras três coisas o senhor acha que são importantes, que trazem a felicidade ao homem?

INF: eu acho que:: (+) traz a felicidade' a qualquer um (+) de nós' pecador (+) é se ele' PELEJAR ajudar as pessoas' se ele tiver condição' num fazer o mal a ninguém' e::: agradar (+)/ vamos dizer/ qual/ ninguém sabe' nós pecadores não sabemos se tamos certos ou se tamos errados' mas eu acho que nós (+)/ toda vida a gente pelejar::' pra tá ao lado de Deus (+) ninguém sa::be se nós tamo fazendo certo' se tamo fazendo errado' mas pra ter por devoção' eu acho que isso é o mais

importante pra cada um de nós' porque diz assim, fulano morreu' foi pro céu' (+) EU A::CHO QUE:' ninguém sabe' quem vai pro céu' quem é que não vai' então eu acho que seria uma coisa melho::r é nós' tá ao lado de Deus' ajudar::a quem não tem' dar um prato de comer' uma esmola a um esmoléu que chegar na porta que tá pedindo porque tá necessitando de pedir' porque se ele tivesse diNHEiro' que é a perdição é o dinheiro' ele não vinha pedir a nós uma ajuda' uma sobra de comer' na casa de cada nós' então se a pessoa tem' PELO AMOR DE DEUS NÃO NEGUE' DÊ' que tem aquele negócio de dizer' dá de comer a quem tem fome e água a quem tem sede' e::u/ agora/ pessoa não liga' pe::nsa que tá tá muito be::m' não precisa de ninguém' porque eu tenho diNHEiro' e não vê o lado do do irmão pobe' que não tem nenhuma roupa pra vestir (+) fica aproveitando roupa dos outros' porque não tem essa condição' eu acho que' todo mundo somos irmão (+) se nós/ SE EU tenho TRÊS uma duas roupas' e chegar uma pessoa nua' não vai sair nua de minha porta' se ele tiver nu' eu dou uma roupa pra ele vestir (+) eu dô de bom coração agora ele agradeça se QUISER' se não quiser' pode chegar bem aí e jogar no mato' mas eu dei' fiz a minha/ meu dever era esse' AJUDAR a quem não tem' fazer a caridade a quem tá necessitando' não adianta/ eu tenho um trocado no bolso e a senhora vem me dar o dinheiro' pra me ajudar' eu não Tô precisando do dinheiro da senhora' a senhora vá DAR A QUEM tá morrendo' passando necessidade' doente' não tem dinheiro pra comprar o remédio' eu acho que isso é mais bonito' que a senhora faz/ fula::no' tá coitado' tá já pra morrer' falta do remédio e não tem o dinheiro pra comprar' eu Tô podendo eu vou comprar' MAIS tem Deus pra me dar (+) eu acho que a senhora tá fazendo alguma coisa' pra o fim da vida da senhora' aí a senhora magina NÃO' eu me esforcei' trabalhei' juntei e tenho o meu' pra me arremediar' porque ele não fez a mesma coisa' ou' nossa mão é cinco dedos' nenhum são iguais' a senhora pensa de um jeito eu penso de outro' outro pensa dotro' um faz por onde juntar' o outro faz só/ tudo que pega é pra espalhar' não lembra do dia de amanhã' num magina que pode adoecer' pode adoecer a mulher/ pode adoecer o filho' NÃ::O se adoecer amanhã eu vou trabalhar' e::u:: tenho o meu patrão' eu arrumo com meu patrão e pronto (+) praticamente é onde existe o erro' ganhô' SOBRÔ de sua despesa' não bote fora não' encoste pra ali' que é pra servir (+)/ NESSES DIAS é que é necessário do/ TER aquela reservazinha' e se num TIVER seja feita a vontade de Deus' vamos pedir a Deus' e a nossos irmãos que tá ao nosso lado' EU coNHEço muitos da família RICO (+) e na mesma família rico tem pobe de esmola' e o RICO da mesma família do pobe de esmola ainda faz é poco' ou' é iguais' a natureza' é iguais' como os cinco dedos da mão da gente' uns maior e uns menores' é a mesma coisa' o rico é o maior' o MÉDIO é o menor' e o MAIS pequeno é o mais pobezinho (+) não tem NADA' (+) aí eu a::cho que' no meu modo de pensar' se todo

mundo pensasse bem' nós ajudaria o coitado que não tem condição,

DOC: Isso traria felicidade ao homem, né? Saber que ajudou a...

INF: É' agora ajuDAR' chega/ chega um RICO/ a senhora tem condições' tem dinheiro' tem seu valor' chega o RICO' ou igual a senhora' ou mais rico que a senhora' aí a senhora vai e diz' CHEGA ME EMPRESTE TANTO' que eu hoje tô precisando' não ele é rico' tem com que me pagar' pode levar o dinheiro' che::ga um pobezim' dona Lindalva' me aRRANje um pouquinho pra mim pagar/ MUItos pode imaginar' rapaz ele num tem cum que me pagar num vô arrumar NÃO 'eu vô arrumar a um RICO' a senhora acha' que é certo' ou errado'' o RICO já tem (+) e o outro rico' ainda ajuda ele mais' de um pro outro' e não vê o lado do pobezinho' que tá morrendo de fome trabalhando pra ele' derramando suor' NU E CRU como se chama' derramando suor' pra ser omilhado' não ganha nada de futuro' pra sobreviver' e:: o patrão ainda bota pra fora como ladrão' SEM direito nenhum' eu acho que seja errado' quer dizer que eu vô derramar meu suor' vô me omiar/ vô me omilhar a senhora' a senhora numa vida boa e eu' morrendo de trabalhar ainda' a senhora já tem as coisas e eu trabalhando mais pra ajudar a senhora' quando a senhora não tá vendo o meu lado' o tanto que eu tô me sacrificando' derramando suor por a senhora' é o causo de mui::tos' é onde mui::tos se desespera' e se MATA' porque' diz minha vida não tá mais prestando' eu vou é por aqui agora' pra eu num tá mais sofrendo' por::que o rico' o que tenha condições de dizer assim' não eu tenho terreno' eu tenho meus morador' meus morador' eu quero que tudo viva bem' mais é o contraro' eles quer que todo mundo trabalhe pra ele enricar mais,

DOC: Isso é verdade...

INF: que o RICO só quer que o pobe morador da roça tenha o direito de ter só o mio e o feijão' pra dar de comer aos fio' e no dia que ele vestir uma camisa nova diz assim' aí ele tá melhorando de vida' tá com uma roupa bonita hoje' oh no dia que o rico vai a uma festa' vai de paletó' todo na gravata' todo chique' e o pobe diz' meu patrão tá bonito hoje' olha como ele tá pronto' aí é o caso' cinco dedos da mão' são/ não são iguais (+) e o rico nem olha (+) diz é assim' RAPAZ' chega e diz eu tô com minha mulher doente' patrão me arranje tanto aí pra eu comprar o remédio' ele diz' eu não posso não' hoje eu não tenho dinheiro não' você já tá é me devendo' OH MEU DEUS' o mesmo pai que deu a eles' pode botar a mão por cima de qualquer um de nós' eu posso não ter hoje' mais amanhã eu posso ter' mais aí quem tem não vê esse lado do coi/ do do de quem não tem' só diz assim' EU TENHO porque DEUS/ eu fiz por onde' DEUS me ajudou' oh meu DEUS' DEUS ajuda todo mundo' a senhora ACHA que Deus é pra uns e outros não''

[[

DOC:

Não. Pois é isso aí, seu A. Foi ótima nossa entrevista nosso

tempo tá vencendo aqui... tomei muito do seu tempo...

[[

INF: nã:o,

DOC: Já... quero agora só agradecer e desejar tudo de bom pro senhor nesse ano novo que já tá começando agora...

INF: e pra senhora também,

DOC: Muita saúde... muita paz... muita alegria pra o senhor e sua família.

[[

INF: o que eu desejo é que tudo de bom'

que a senhora tá batalhando' a senhora encontre tudo de bom pra senhora,

DOC: Muito obrigada e até a próxima oportunidade...

INF: à vontade,